

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICABILIDADE DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA E INTERVENÇÕES.

**Relatoria:** Maynara Thayná Ferreira Santos  
Mariana Ramos

**Autores:** Michele Aparecida Silva Maciel  
Juliana Pena Porto

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O envelhecimento é um processo inerente a condição humana, nele ocorre uma diminuição orgânica e funcional que, não necessariamente está associado a um processo patológico. Tal fenômeno geralmente é atrelado a um aumento da fragilidade sendo diretamente influenciado pelo estilo de vida e as condições de saúde. Nesse contexto a área de saúde do idoso trabalha com ferramentas como a Avaliação Ampla Geriátrica (AGA) de modo a verificar o grau de fragilidade do idoso e a partir disso decidir quais condutas deverão ser tomadas sempre assegurando o máximo da autonomia e da capacidade funcional desse sujeito. Objetivos: Descrever a experiência das discentes do quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia sobre a aplicação da Avaliação Geriátrica Ampla durante as aulas práticas da disciplina de Saúde do Idoso. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e observacional das aulas práticas que aconteceram no período de março à julho de 2019, sendo possível presenciar a rotina dos profissionais de Enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos. Associado a isso foi proposto pela docente a aplicação AGA em um idoso. A AGA conjunto de escalas que compreendem, Avaliação da visão: Cartão Jaeger; Avaliação Cognitiva: Miniexame do Estado Mental, entre outras. Após dimensiona-los globalmente foram elaboradas condutas a fim de preservar o máximo possível sua autonomia e capacidade funcional. Resultados: A AGA consegue resultados mais precisos acerca do indivíduo em estudo e permite entender a sua real situação, muitas vezes o primeiro contato passa uma visão equivocada do estado geral e das atividades que o mesmo consegue executar. O conjunto de escalas mensurou os aspectos cognitivo, psicológico e funcional, possibilitando por meio dos resultados obtidos elaborar diagnósticos e intervenções de enfermagem voltadas para trabalhar as dificuldades do avaliado. As atividades desenvolvidas basearam-se em jogos, exercícios físicos, respiratórios e eliminação de agentes estressores presentes no ambiente. Conclusão: A participação dos graduandos nessas ações propicia uma experiência única, aprimorando a habilidade: de comunicação, conhecimentos teóricos, domínio da ferramenta e envolvimento multidisciplinar.